

Encontro das Conferências Africanas

Ministro Geral apela para presença em Nigéria

Entre os dias 28 de Setembro e 1 de Outubro de 2025 realizou-se em Johannerburgo, África do Sul, a reunião das Conferências Africanas da Ordem dos Frades Menores (Conferência Africana Francófona e Conferência Africana Anglófona), na presença do Frei Sipehele Paulus Gwanisheni, Definidor Geral pela África, e 11 frades em representação das entidades africanas.

Os primeiros dois dias foram dedicados a partilha da vida das entidades em África. Cada participante apresentou a situação político-social da sua jurisdição, o número de frades, os serviços de que se dedicam os frades e os desafios encontrados no dia-a-dia.

Na mesma linha o Definidor Geral interveio abordando a questão da comunicação que falta entre as entidades africanas e as entidades com a Cúria Geral, a questão das ajudas que as entidades recebem e não dão seguimento na prestação de contas, e a necessidade de abertura de novas presenças no continente africano, em particular na Nigéria.

A implantação de uma nova presença missionária da Ordem dos Frades Menores na Nigéria foi também preocupação do Ministro Geral, Frei Massimo Fusarelli, que em carta enviada aos Ministros afirmava: “À medida que nos aproximamos do ano de 2026, que marca o centenário da morte de São Francisco, nos encontramos em um momento privilegiado para embarcar nesta nova perspectiva missionária”, escreve o Ministro.

Em seguida o Ministro Geral pediu as duas Conferências Africanas para pensarem e decidirem o modo como vão contribuir no envio de irmãos qualificados, na economia para esta missão e nas metas para implementar esta presença naquele país mais populoso de África, que conta com cerca de 233 milhões de habitantes.

Os relatórios do Presidente da extinta Conferência Africana, Frei Virgil Agbessi, o do Secretário e Ecónomo, Frei Lage, mereceram também atenção da assembleia. Os relatórios trienais ilustraram os encontros realizados, as decisões tomadas e os desafios que as duas entidades africanas enfrentam, como é o caso da colaboração entre as entidades nos campos de evangelização e formação – potenciando os centros de formação de Lusaka (Zâmbia), Kolwezi (República Democrática do Congo) e ICMA de Abijan (Costa de Marfim); a tutela de menores e adultos vulneráveis.

No terceiro dia, as Conferências em separado, concentraram-se nos estatutos das conferências, traçaram conclusões do encontro e realizaram eleições.

Aqui vão as decisões tomadas:

Conferência Francófona

- a) Durante o ano que a Conferência organize encontro de Formação de Formadores em Lomé, em data a anunciar;
- b) Continuar a reflexão sobre a nova missão na Nigéria, tendo em conta os custos que uma missão acarreta.
- c) Encorajar as entidades a terem a formação em comum, como acontece com a Província do Verbo Encarnado do Togo e a Custódia de São Francisco da Guiné-Bissau

Conferência Anglófona

Mandato:

- a) Que se reforce a comunicação entre as entidades e as entidades com a Ordem;

- b) Que se estude o modo e lugar onde conservar as pequenas economias da Conferência, se possível dentro de África;

Recomendações

- a) Que se estude e identifiquem-se dois noviciados que acolherão os noviços da conferência;
b) Que haja maior colaboração nas áreas de formação e vida de oração e devoção, retiros.

Eleições

Foram eleitos os seguintes irmãos para os próximos três anos:

Conferência Africana Francófona:

Presidente: Frei Nicodème Kolan, Provincial do Verbo Encarnado do Togo;

Vice-presidente: Nicodème Muambate, Provincial de Nossa Senhora dos Anjos, RD Congo

Secretário: Frei Armando Cossa, Custódio de São Francisco de Assis da Guiné-Bissau;

Ecónomo: Frei Jérôme Lusiak, Presidente da Santa Maria dos Anjos da República Centro Africana.

Conferência Africana Anglófona:

Presidente: Frei Evódio João, Provincial de Santa Clara de Assis de Moçambique;

Vice-Presidente: Frei Fanuel Magwidi, Custódio do Bom Pastor do Zimbabwe;

Secretário: Fr. Ndumiso Khumalo, Provincial Rainha da Paz de África do Sul.

No último dia do encontro os ministros visitaram a Casa Provincial de África do Sul e alguns lugares históricos de Johannesburgo e Pretória: casa de Nelson Mandela e a Union Buildings, um edifício histórico.

Participaram deste Encontro, além do Definido Geral, Frei Siphhelele Paulus Gwanisheni, do Presidente cessante da Conferência Anglófona, Frei Lage Nhampoca Luís Afonso, os seguintes ministros:

Conferência Africana Francófona:

Frei Nicodème Muambate, Provincial de Nossa Senhora dos Anjos, RD Congo

Frei Rasolanjanahary Jean Pierre, Vigário da Província de Madagáscar

Frei Clemant Mututa, Vigário da Província de São Benedito, RD Congo

Frei Kevin Eusèbe Assassa, Presidente da Fundação Nossa Senhora de África, República do Congo

Frei Jérôme Lusiak, Presidente da Fundação Santa Maria dos Anjos da República Centro Africana.

Conferência Africana Anglófona:

Frei Ndumiso Khumalo, Provincial da Rainha da Paz de África do Sul;

Frei Evódio João, Provincial de Santa Clara de Assis de Moçambique;

Frei Fanuel Magwidi, Custódio de Bom Pastor do Zimbabwe;

Frei Peter Tindo, Presidente da Fundação de São Francisco de Assis do Sul do Sudão;

Frei Ivair Bueno de Carvalho, Presidente da Fundação Imaculada Mãe de Deus de Angola.

Frei Evódio João, ofm